

## DIREITO DELAS - QUIZ

MELISSA LOPES PENEDO<sup>1</sup>; JARDELY LUDWIG OTTO PINTO<sup>2</sup>; MARIA FERNANDA VELO SPATT<sup>3</sup>; MARINA RODRIGUES DAMASCENO<sup>4</sup>; NICOLY NOVACK CARVALHO<sup>5</sup>; ANA CLARA CORREA HENNING<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – lopespenedomelissa@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – jardelyopinto@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – mfvspatt@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas – marina333rodrigues@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas – nicolyycarvalho08@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pelotas – acchenning@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

A partir da pesquisa da publicidade do inseticida Neocid, veiculada na década de 1940 no Brasil, onde foram analisados os estereótipos de gênero e de violência psicológica contra as mulheres, além de compreender como as práticas publicitárias da época contribuíram para a normalização da violência psicológica contra as mulheres no contexto familiar.

Com base nesses estudos, elaboramos um jogo de tabuleiro “Direito Delas - Quiz”, cujo objetivo é educar adolescentes de 15+ anos, promovendo de forma interativa o conhecimento sobre os direitos das mulheres de forma leve, divertida e reflexiva. Durante a partida, os participantes aprenderão mais sobre órgãos como o CONAR (Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária), o CDC (Código de Defesa do Consumidor), violência doméstica, violência psicológica, machismo e outros assuntos importantes relacionados à realidade das mulheres, favorecendo uma conscientização crítica.

Para conectar o tema com o jogo, tivemos como exemplo a autora Mary Wollstonecraft que enfatiza a educação e o empoderamento racional das mulheres, ela diz que são cruciais para sua liberdade e papéis sociais, destacando também a responsabilidade social dos homens.

### 2. METODOLOGIA

O desenvolvimento do quiz “Direito Delas – Quiz” vem sendo realizado como uma atividade educativa e extensionista, com o objetivo de articular Ensino, Pesquisa e Extensão de forma integrada. A proposta busca estabelecer uma relação dialógica com estudantes com idade a partir de 15 anos, promovendo sua aproximação a temas relevantes relacionados aos direitos das mulheres, à violência doméstica, ao machismo, à atuação do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (CONAR), ao Código de Defesa do Consumidor, entre outras questões relacionadas a problemáticas da representação da mulher em peças publicitárias, reforçando o caráter formativo do projeto extensionista.

As questões do quiz estão sendo elaboradas a partir de pesquisas bibliográficas sobre a legislação vigente, decisões do CONAR e estudos acerca da violência de gênero, fundamentando-se, de modo especial, na obra “Reivindicação dos Direitos da Mulher”, de Mary Wollstonecraft.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Até o presente momento, nossa pesquisa tem sido desenvolvida a partir de uma análise bibliográfica e documental, apresentando conceitos fundamentais relacionados a estereótipos de gênero e à violência psicológica contra mulheres. Também abordamos a regulamentação da publicidade e os órgãos responsáveis, como o CDC e o CONAR. Nosso grupo selecionou como objeto principal de análise a publicidade do inseticida Neocid, veiculada na década de 1940, e, a partir disso, iniciamos a aplicação de métodos para interpretar os elementos simbólicos e discursivos presentes na peça.

Como parte do projeto de extensão, estamos desenvolvendo um jogo de tabuleiro interativo, voltado para jovens a partir de 15 anos. Nosso objetivo é que o jogo seja um produto educativo, capaz de proporcionar aos jovens, de forma lúdica, conhecimentos sobre os direitos das mulheres e sobre a atuação do CDC e do CONAR. O protótipo do jogo já foi elaborado e, em breve, passará por playtests com a comunidade para validação e ajustes.

A pesquisa e o projeto de extensão têm gerado impactos tanto no meio acadêmico quanto no social. No acadêmico, nós, estudantes envolvidos, estamos desenvolvendo competências essenciais para a prática jurídica, como a análise crítica, a interpretação normativa e a integração entre teoria e prática. No social, buscamos conscientizar a comunidade sobre a proteção dos direitos das mulheres e dos consumidores, ao mesmo tempo em que fortalecemos o vínculo entre a universidade e a sociedade, estimulando reflexões críticas e promovendo debates em busca de igualdade e respeito.

### 4. CONSIDERAÇÕES

Impactos na comunidade: Conscientização sobre violência psicológica: a análise do anúncio do Neocid, que naturaliza a violência psicológica contra a mulher, contribui para conscientizar a comunidade sobre a persistência e as manifestações dessa forma de violência, muitas vezes sutil e banalizada.

Estímulo ao pensamento crítico: a exposição de como a publicidade histórica reforçava estereótipos de gênero e práticas abusivas incentivou o desenvolvimento de um pensamento crítico em relação às mensagens veiculadas pela mídia, capacitando a comunidade a identificar e questionar conteúdos discriminatórios.

Engajamento cívico: ao destacar a importância da atuação proativa da sociedade na denúncia de publicidades ofensivas, a pesquisa buscou fomentar o engajamento cívico e a participação ativa na construção de um ambiente publicitário mais ético e inclusivo.

Educação sobre direitos da mulher: a elaboração de um jogo de tabuleiro interativo para jovens de a partir de 15 anos, abordando temas como o CDC, CONAR e a representação da mulher na publicidade, proporciona uma ferramenta didática para o aprendizado sobre os direitos das mulheres de forma acessível e envolvente.

Impactos na universidade: Integração de disciplinas: o projeto demonstra a relevância da integração na disciplina de História de Direito, enriquecendo o aprendizado e a pesquisa acadêmica ao abordar temas complexos sob múltiplas perspectivas.

Fomento à pesquisa empírica: a pesquisa reforçou a importância da pesquisa empírica em Direito & Arte, evidenciando como a análise de materiais históricos pode gerar percepções valiosas para a compreensão de fenômenos sociais e jurídicos contemporâneos.

Desenvolvimento de produtos extensionistas: a criação de produtos extensionistas, como o jogo de tabuleiro, ilustrou o potencial da universidade em gerar conhecimento que transcende os muros acadêmicos, impactando diretamente a comunidade e promovendo a educação cidadã.

Contribuição para a produção acadêmica: a elaboração de papers e resumos para eventos acadêmicos, como o 11º SIIPE, contribui para a produção de conhecimento e a disseminação dos achados da pesquisa no meio acadêmico.

Em suma, a pesquisa não apenas atinge seus objetivos de análise, mas também gera impactos significativos tanto na comunidade, ao promover a conscientização e o pensamento crítico, quanto na universidade, ao fortalecer a pesquisa interdisciplinar e a extensão acadêmica.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WOLLSTONECRAFT, M. **Reivindicação dos direitos da mulher**. São Paulo: Boitempo, 2017.